



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025



Gestão:



# Siglas

- ARS – Administração Regional de Saúde
- CDSS - Centro Distrital da Segurança Social
- CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.
- FDF – Fundação Domus Fraternitas
- FNPD - Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus
- MS – Ministério da Saúde
- MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- POA – Plano de Orçamento Anual
- PAA – Plano Anual de Atividades
- PPCIRA - Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos
- PPOF - Província Portuguesa da Ordem Franciscana
- RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados
- UCP – Unidade de Cuidados Paliativos
- ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção
- UMDR – Unidade de Média Duração e Reabilitação

# 1. A INSTITUIÇÃO



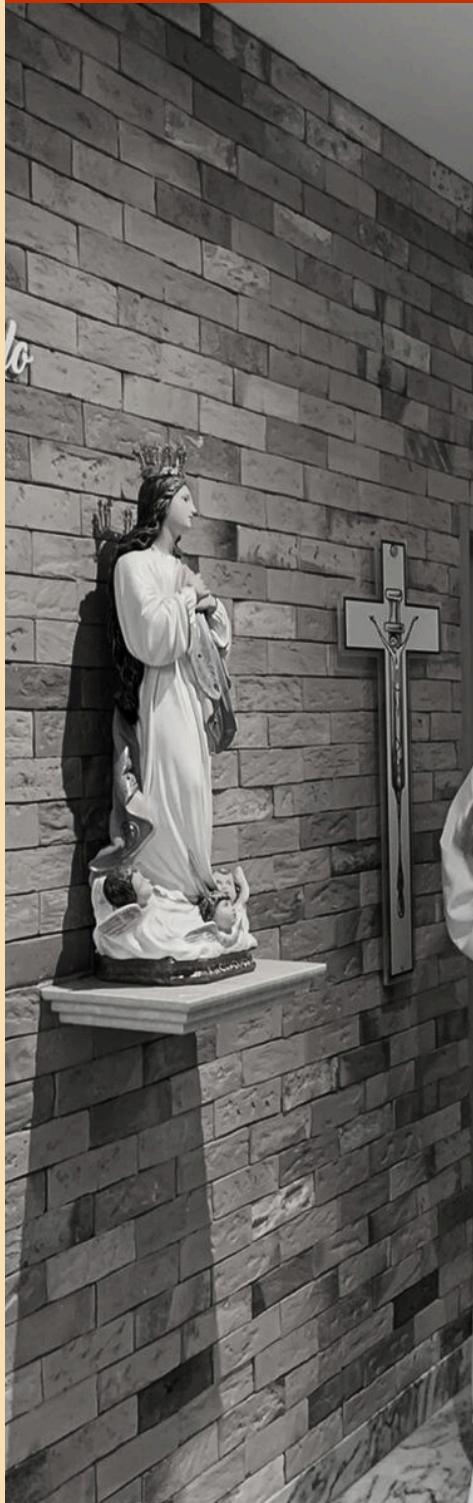
A Domus Fraternitas - Fundação de Solidariedade Social O Poverello é uma instituição integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), localizada em Montariol, na cidade de Braga. A instituição oferece três tipologias de internamento: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), com 24 camas; Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), também com 24 camas; e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP).

Suas atividades são desenvolvidas em articulação com outros serviços, setores e organismos da RNCCI. A instituição possui acordos com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS) e o Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS), e a sua organização segue a legislação conjunta do Ministério da Saúde (MS) e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS). Além disso, conta com diversas equipes interprofissionais coordenadoras, atuando em diferentes níveis.

A unidade de Cuidados Continuados e Paliativos O Poverello, intitulada Centro de Acolhimento, é um dos frutos da Domus Fraternitas. Foi solenemente inaugurado em 17 de outubro de 2011, como um gesto concreto da Província Portuguesa da Ordem Franciscana, inspirado no carisma de São Francisco de Assis. Recebeu o nome "O Poverello" – O Pobrezinho, o homem da Paz e do Bem – e o espírito de São Francisco define e orienta sua visão e missão.



# MISSÃO VISÃO VALORES



As Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) d'O Poverello baseiam suas atividades e administração nos seguintes princípios e valores: Humanização, Compromisso Social, Princípios Cristãos e Franciscanos, Transparência, Ética e Justiça.

O Poverello tem como missão prestar cuidados de saúde diferenciados, com qualidade e eficiência, a pessoas de todas as idades que se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

Busca promover assistência em saúde com excelência à população do Distrito de Braga e da Região Norte, além de fomentar o desenvolvimento de pessoas com responsabilidade social ao serviço da vida.

O Poverello aspira ser reconhecido no Sistema Nacional de Saúde como uma referência em Cuidados Continuados e Paliativos.

## 2. PLANO INSTITUCIONAL

Na observância das exigências legais e estatutárias estabelecidas pela Domus Fraternitas, e adotando uma postura de responsabilidade social, com uma gestão equilibrada e sustentável de seus recursos, O Poverello apresenta, por meio deste documento, ao Conselho Geral, o Plano de Atividades Anual (PAA) e o Plano de Orçamento Anual (POA) para o ano de 2025, considerando os resultados alcançados em 2024.

Dessa forma, ao cumprir sua missão, visão e valores, que envolvem a prestação de cuidados de saúde diferenciados e apoio social com qualidade e eficiência para todos os pacientes que necessitam, a instituição busca continuar contribuindo na busca por soluções e atendendo às solicitações e necessidades de todos os envolvidos neste projeto, incluindo nossos pacientes, seus familiares, colaboradores e amigos.

Assim, o PAA tem como objetivo descrever as atividades que a instituição pretende desenvolver ao longo de 2025 em suas diversas áreas setoriais, considerando os serviços oferecidos e as atividades planejadas.

Tudo isso se concretiza por meio dos valores fundamentais da instituição, como qualidade dos serviços, solidariedade, dignidade, humanismo, ética, igualdade, respeito, dedicação, cooperação, confiança, responsabilidade, eficiência e tolerância, sendo que a realização dessas propostas depende, em grande parte, do esforço, dedicação e vontade de todos que trabalham nesta casa.



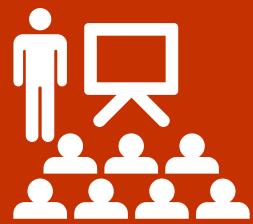
É importante ressaltar que a implementação das atividades planejadas, assim como o orçamento anual previsto, pode ser afetada por diversos fatores, especialmente o ambiente social, político e financeiro desafiador que estamos enfrentando. Portanto, ao longo do ano de 2025, poderá ser necessário realizar ajustes e/ou alterações.

## 2.1. AÇÕES INSTITUCIONAIS

A nível institucional O Poverello buscará desenvolver atividades geral, que envolva a instituição como um todo, bem como em atividades direcionadas aos mais variados grupos de lideranças. A promover ações internas e externas, contemplando em algumas delas os utentes, em outras os profissionais, em alguns momentos envolvendo as famílias e para algumas dedicadas a comunidade, e até em momentos especiais, contando com a participação de todos os grupos de pessoas.

DATA	ATIVIDADE	LOCAL
11 fev	<b>DIA MUNDIAL DO DOENTE</b> Conferência Intermunicipal	O Poverello Câmara Municipal
09 mai	<b>FEIJOADA DO FREI</b>	Regimento de Cavalaria
24 jun	<b>FESTA DE SÃO JOÃO</b>	O Poverello
06 jun	<b>ESCOLA DE FORMAÇÃO</b>	Peneda - Gerês
19 set	<b>CAMINHOS DA VIDA</b>	Bom Jesus do Monte
04 out	<b>FESTA DE SÃO FRANCISCO</b> <b>40 ANOS DA ALSF</b>	O Poverello
17 out	<b>14 ANOS DO POVERELLO</b>	O Poverello
11 nov	<b>MAGUSTO DE SÃO MARTINHO</b>	O Poverello
12 dez	<b>JANTAR DE NATAL</b>	A definir

## 2.2 PLANO DE FORMAÇÃO



A saúde é considerada, por todos, o bem mais valioso. Promover a saúde, cuidar na doença e prevenir complicações é a missão dos profissionais que integram as unidades de saúde prestadoras de cuidados. Porém, a real percepção deste valioso bem nem sempre é compreendida e apreendida quer pelos profissionais, quer pelos doentes ou famílias. O desenvolvimento social, os avanços tecnológicos e a transformação digital estão na ordem do dia. A informação tornou-se mais acessível e a comunicação assumiu um papel preponderante na vida e na saúde de todos. Dotar os profissionais, doentes e famílias de conhecimento e torná-los capazes, tornou-se um imperativo e levou a que as organizações se preparassem no sentido de contribuir e elevar a literacia dos seus profissionais e utentes, adotando estratégias e medidas que garantam a sua capacitação.

O Poverello não é exceção e, por esta via, define os objetivos estratégicos no âmbito da formação para o ano de 2025:

- Promover literacia em saúde e nas diversas áreas que integram os cuidados prestados, tornando os profissionais mais competentes, eficientes e capazes;
- Combater o défice de conhecimento, promovendo o gosto pela formação através de atividades e ações de formação que vão ao encontro dos interesses, necessidades e características dos profissionais, doentes e famílias;
- Consolidar a qualidade das respostas formativas a nível interno da própria Instituição.

### 3. ÁREAS TÉCNICAS

### **3.1. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL**

A Animação Sociocultural no Poverello tem como finalidade estimular a iniciativa, bem como a participação dos doentes no processo do seu próprio desenvolvimento e na aceitação do internamento.

A ASC assenta diariamente num conjunto de técnicas capazes de desenvolver múltiplas atividades práticas que promovam uma vida mais ativa, tanto no aspetto físico, psicológico e social.

Na sua componente mais lúdica, permite contribuir para a prevenção das necessidades mais básicas e importantes do ser humano – a saúde.

Para além disso, planifica e implementa projetos, organiza, realiza e avalia atividades educativas, culturais, desportivas, lúdicas, recreativas e sociais.

Cabe à ASC promover vivências que permitam ao doente continuar a ser quem é enquanto está no Poverello, contribuir para a diminuição dos efeitos do internamento, proporcionar uma melhor qualidade de vida e tornar o olhar sobre o doente mais humanizado.

## 3.2. MEDICINA

Atividades médicas:

- avaliação clínica periódica e sempre que necessário, dos doentes da instituição;
- participação nas reuniões quinzenais de acompanhamento da ECL;
- participação em conferências familiares;
- elaboração de relatórios médicos sempre que solicitado;
- elaboração de protocolos médicos, com objetivo de uniformizar a atuação perante situações clínicas concretas;
- participação na elaboração e implementação do regulamento de Nutrição e Alimentação d'O Poverello;
- acompanhamento e orientação de internos de formação específica que realizem estágio n'O Poverello.

### 3.2.1 Direção Clínica

Atividades da Direção Clínica/Médicos Coordenadores:

- Revisão do prontuário terapêutico da instituição (Direção Clínica);
- Elaboração de protocolo de terapêutica SOS para ser aplicado na UMDR e ULDM (Dra. Rita Magalhães);
- Revisão do protocolo de terapêutica SOS da UCP (Dr. Rafael Velho);
- Revisão do protocolo de hipoglicemias (Dra. Rita Magalhães);
- Elaboração de outros protocolos médicos, com objetivo de uniformizar a atuação perante situações clínicas concretas.

#### Formações:

- Curso Certificado de Suporte Básico de Vida (para todos os colaboradores sem curso certificado/com curso há mais de 5 anos, exceto médicos e enfermeiros) - Formador: a determinar;
- Refresh de curso de Suporte Básico de Vida (para todos os colaboradores que não façam o curso certificado, exceto médicos e enfermeiros) - formadora: Dra. Rita Magalhães
- Curso Certificado de Suporte Básico de Vida com Desfibrilador Automático Externo (para os médicos e enfermeiros sem curso certificado/com curso há mais de 5 anos) - formador: a determinar;
- Refresh de curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilador Automático Externo (para os médicos e enfermeiros sem curso certificado) - formador: Dra. Rita Magalhães;
- Formação sobre Sigilo Profissional (público alvo: todos os colaboradores).

### **3.3. PSICOLOGIA**

O Serviço de Psicologia, n'O Poverello, procede ao atendimento a doentes e famílias das três Unidades que integram esta Instituição, de forma a contribuir para a promoção do bem-estar emocional e psicológico dos utentes. Constitui-se, também, como objetivo da Psicologia, olhar atentamente a pessoa doente, e respetiva família, minimizando o sofrimento que por vezes trazem consigo pelo percurso da própria doença.

Efetivamente, com este acompanhamento, objetiva-se que a pessoa doente se sinta cuidada, escutada, acompanhada e dignificada nesta etapa da sua vida, promovendo a sua qualidade de vida.

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Sessão de grupo de Psicologia Dia Internacional do Obrigado (11 de janeiro)</b>	13 M*											
<b>Sessão de grupo de Psicologia Dia do Pensamento (22 de fevereiro)</b>		17 L* 24 M* 11h										
<b>Formação “Comunicação de Más Notícias em Contexto de Saúde: Como lidar?”</b>		20 11h30 C** 24 14h30 C** 27 20h30 V***										
<b>Sessão de grupo de Psicologia - Dia Internacional Felicidade (20 de março)</b>			17 L* 24 M* 11h									
<b>Sessões de grupo de Psicologia Estilos de Vida Saudáveis, Dia Mundial da Saúde (07 de abril)</b>				07 e 21 M*  14 e 28 L* 11h								
<b>Gabinete de Apoio Psicológico ao Colaborador (GAPSIC)* Dia Mundial da Saúde (07 de abril)</b>				03, 10, 17 e 24 E 07, 14, 21 e 28								
<b>Sessão de grupo Dia Mundial da Higiene das Mão (05 de Maio)</b>					05 M* 12 L* 11h							
<b>Sessão de grupo alusiva ao tema Infância, Dia Mundial da Criança (01 de junho)</b>						02 M*  09 L* 11h						

Sessão de grupo  
de Psicologia Dia

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Sessão de grupo</b> alusiva ao tema <b>Amizade, Dia Mundial Amizade</b> (30 de Julho)							21 L*					
<b>Sessão de grupo -</b> <b>Dia Nacional do Psicólogo</b> (04 de setembro)							28 M*		01 L*			
<b>Formação</b> <b>“Primeiros Socorros Psicológicos”</b> Integrada no mês comemorativo do Dia Nacional do Psicólogo)								08 M*	25 11h30			
<b>Sessão de grupo de</b> <b>Dia Mundial da Saúde Mental</b> (10 de outubro)									29 14h30	06 M*	13 L*	
<b>Gabinete de Apoio Psicológico ao Colaborador (GAPSIC)*</b> Ação promovida no âmbito do <b>Dia Mundial da Saúde Mental</b> (celebrado a 10 de Outubro)									02, 09, 16, 23 e 30	06, 13, 20 e 27	03 M*	
<b>Sessão de grupo</b> <b>Dia de Consciencialização do Stress</b> (05 de novembro)										10 L*	10 L*	
<b>Sessão de grupo -</b> <b>Dia Internacional dos Direitos Humanos</b> (10 de dezembro)											15 M*	22 L*

\* M – Unidade de Média Duração e Reabilitação

L – Unidade de Longa Duração e Manutenção

\*\* C – Colaboradores

\*\*\* V – Voluntários

### 3.4. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos são uma área estritamente necessária à Instituição devido à importância da sua função; traduzindo-se em diversas e distintas tarefas necessárias à vida diária da Instituição, refletindo-se na faturação de toda vida económica da unidade, na gestão de contas correntes com fornecedores e utentes, na operacionalização de todo o processo de farmácia e economato, processamento de todos os pagamentos/honorários, manutenção e gestão dos equipamentos, segurança dos equipamentos, apoio na gestão e manutenção de equipamentos e viaturas, organização e gestão da formação interna, organização e operacionalização de eventos assim como outras tarefas que se relacionem com o serviço.

Os Serviços Administrativos possuem uma secretaria, onde o pessoal administrativo, realiza todas as tarefas administrativas e burocráticas inerentes ao trabalho desenvolvido na Fundação. A principal função deste sector é dar apoio à Organização, contribuindo para a Missão da Instituição

	FORMAÇÕES
1º SEMESTRE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação sobre Assuntos e Procedimentos Administrativos;</li></ul>
2º SEMESTRE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação sobre Software WinGCS (F3M);</li></ul>
1º SEMESTRE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação sobre Assuntos e Procedimentos Administrativos;</li></ul>
2º SEMESTRE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação sobre Software WinGRH (F3M);</li></ul>

### 3.4. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

	ATIVIDADES
DIÁRIA	Atualização de Contas Correntes Utentes e Fornecedores; Pedido e Receção de Encomendas (consumíveis e medicamentos); Atualização e disponibilização das várias necessidades diárias das unidades; Controlo de stocks e procedimentos de Farmácia; Controlo de stocks de consumíveis hospitalares; Controlo da instalação e stock de Gases Medicinais; Controlo dos pedidos das dietas das unidades Controlo de anomalias;
SEMANAL	Atualização do ficheiro interno da Controladoria; Verificação do correto funcionamento dos servidores; Controlo e verificação do correto funcionamento do ar condicionado; Controlo da Central de Vácuo; Controlo e registo das Formações Internas e externas Controlo da Central Térmica; Controlo Material de Limpeza e Desinfecção; Controlo de Donativos
MENSAL	Elaboração e Envio dos Mapas de Recursos Humanos para a ARS-N, até ao 5º dia útil; Elaboração e Envio dos Mapas para Processamento de Salários, até ao 5º dia útil; Elaboração e Envio dos Mapas para a Segurança Social, a partir do dia 10 até ao dia 15; Controlo e verificação do correto funcionamento do gerador (entre dia 20 e 25); Controlo e Verificação do Funcionamento da Carrinha da Instituição (entre dia 20 e 25); Verificação de Validades dos Consumíveis hospitalares (última semana de cada mês); Controlo de Validades dos Medicamentos (na última semana do mês); Controlo de documentos de gestão da Farmácia - Temperatura/humidade e psicotrópicos (na última semana do mês) - Controlo e Verificação do Registo Biométrico dos Funcionários Controlo e Verificação dos registos de alimentação realizados na instituição; Controlo e verificação do consumo de Gases Medicinais, até ao dia 20; Emissão de toda a Faturação Mensal da Instituição, até ao dia 15; Controlo de espaço livre para o correto funcionamento de email's e servidores, até ao 5º dia útil; Verificação e Controlo das instalações dos televisores (até ao dia 10 de 3 em 3 meses);
TRIMESTRAL (Fev, Mai, Ago e Nov)	Verificação dos Terminais do Ar Condicionado por compartimento (até ao dia 10 de 3 em 3 meses); Verificação da documentação dos prestadores de serviços (do dia 10 ao dia 20, de 3 em 3 meses); Controlo e verificação da desratização (do dia 20 ao dia 30, de 3 em 3 meses); Controlo e verificação do correto funcionamento de toda a iluminação do edifício (até ao dia 10); Controlo e Atualização de todos os Seguros (última semana do mês); Verificação das Fichas Técnicas do Material de Limpeza (primeira semana do mês);
SEMENTRAL (Abril e Outubro)	Controlo de todo o Sistema AVAC (primeira semana do mês); Controlo e Verificação da Renovação dos Contratos de Prestadores de Serviços (até ao dia 5); Avaliação e otimização do trabalho interno produzido pela equipa dos Serviços Administrativos (primeira semana do mês);
ANUAL	Processamento de Subsídios de Natal (até ao dia 30Nov); Processamento de Subsídios de Férias (no mês de maior nº dias de férias de cada funcionário); Atualização das Consultas de Medicina no Trabalho; Atualização das Condições de Segurança no Trabalho; Elaboração e compilação do Relatório Único (até 31/03/2025); Calibração dos termómetros da Temperatura e Humidade da farmácia Inventário do Economato; Verificação da documentação do pessoal de quadro; Inventário Anual da Farmácia;

### 3.5. SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA

Para garantir a boa higiene, exige que a limpeza seja eficaz e regular de todas as áreas da Instituição, equipamentos e utensílios.

O processo de higienização compreende as seguintes fases: Limpeza prévia (força física e remoção de detritos); Limpeza profunda (aplicação de detergente para remover matéria orgânica e inorgânica, respeitando as dosagens e o tempo de ação prescrito); Enxaguamento; Desinfecção (quando aplicável e respeitando sempre as indicações de dosagens, tempo de contacto e modo de aplicação) e Secagem.

<b>Segunda-feira</b>	Início de trabalho; 1-Ginásio incluindo gabinetes e WCs 2-Refeitório da média 3-Escaladaria da frente desde o piso -2 ao 2º piso e patamares, receção e sala de formação 4-Piso 0, corredores dos três pisos, gabinetes, quartos e WCs
<b>Terça-feira</b>	Início de trabalhos; 1-Ginásio incluindo gabinetes e WCs 2-Refeitório da média, receção, 3-Corredores dos três pisos, gabinetes, quartos e WCs 4- Balneários dos enfermeiros e auxiliares
<b>Quarta-feira</b>	Início de trabalhos; 1-Ginásio incluindo gabinetes e WCs 2-Refeitório da média, Receção 3-Corredores dos três pisos, quartos e WCs 4-Limpeza geral da sala de atendimento aos familiares dos Paliativos
<b>Quinta-feira</b>	Início de trabalhos; 1-Ginásio incluindo gabinetes e WCs 2-Refeitório da média, Receção 3-Secretaria 4-Corredores dos três pisos, quartos e WCs
<b>Sexta-feira</b>	Início de trabalhos; 1-Ginásio incluindo gabinetes e WCs 2- Refeitório da média e Receção 3-Exterior; Limpeza da entrada principal, escadas e rampas de acesso 4-Corredores dos três pisos, quartos e WCs 5- Escadas das Traseiras
<b>Sábado</b>	Início de trabalhos; 1-Ginásio incluindo gabinetes e WCs 2-Refeitório da média e Receção 3-Corredores dos três pisos, quartos e WCs

### 3.6. SERVIÇO ESPIRITUAL E RELIGIOSO

Procura aliviar, minorar ou até mesmo sanar as suas dores e sofrimentos mergulhando intensamente na experiência de fé. Durante o apoio do Serviço Espiritual e Religioso utiliza-se a fé como força de vida, de coragem, de autoconhecimento alinhando a transcendência à realidade prática, para mobilização de recursos internos visando à reabilitação física, psíquica e social do indivíduo.

Atividade	Objetivo	Calendarização	Recursos/ observações
Oração da manhã	Partilha e integração	Segunda a sexta-feira	Atividades diárias
Terço	Momento mariano com nossos doentes Vivenciar o	Segunda-feira	Atividade semanal
Hora da Providência	nossa carisma por meio da oração Vivencia da fé	Toda sexta-feiras	Atividade semanal
Santa Missa		quarta-feira e sábado	Atividade semanal
Dia de São Braz 02/02/2025	Trabalhar a fé através do testemunho do santo	Santa Missa Bênção da garganta 05/02/2025	Atividade semanal
Dia Mundial do doente 11/02/2025	Promover a integração entre os doentes e equipa familiares, voluntários e religiosos	Celebração Dia 12/02/2025	Atividade semanal
Início da Quaresma	Trabalhar a espiritualidade	05/03/2025 Quarta-feira Cinzas	Atividade semanal
Dia do Pai e São José	Trabalhar a dimensão da paternidade física e espiritual	19/03/2025 Segunda-feira	Atividade semanal
Sábado de Ramos	Vivenciar o tempo da de semana santa	12/04/2025	Atividade semanal
Quinta-feira Santa	Dinamizar e vivenciar o início do tríduo pascal do senhor Celebrar com	17/04/2025 Quinta-feira ( Lava pés)	Atividade semanal
Sábado Santo	grande alegria a vitória de Jesus na cruz Levar Jesus	19/04/2025 Sábado Santo)	Atividade semanal
Segunda-feira compasso pascal	ressuscitado aos nossos doentes e colaboradores Tornar essa festa	21/04/2025 Terça-feira	Atividade semanal
Festa da Divina Misericórdia	uma oportunidade de divulgar a misericórdia de Deus Celebrar com fé e	Sábado 26/04/2025	Atividade semanal
Nossa senhora de Fátima	devoção nossa senhora de Fátima	13/05/2025	Atividade semanal

A equipa espiritual e religiosa e composta por sacerdotes, religiosos e leigos.

- Ordem dos Frades Menores
- Franciscanos na Providência
- Jesuítas e Diocesanos
- Comunidade Católica Shalom
- Leigos e Voluntários.

Atividade	Objetivo	Calendarização	Recursos/ observações
Dia Internacional da Família	Refletir sobre a importância da família Celebrar a	15/05/2025	Atividade semanal
Festa de santo António	vida deste grande santo português Alicerçar Nossa fé	13/06/2025 Sexta-feira	Atividade semanal
Festa do corpo de Deus	na santíssima Eucaristia Celebrar a tradição	19/06/2025 Quinta-feira	Atividade semanal
Festa de São João		24/06/2025 sexta-feira	Atividade semanal
Festa de São camilo	Celebrar a experiência do cuidado com o outro	14/07/2025	Atividade semanal
Dia Mundial dos Avos	Celebrar a festa da vida como testemunho de amor	26/07/2025	Atividade semanal
Festa de santa Clara de Assis	Celebrar o grande testemunho dessa por meio do nosso carisma	11/08/2025	Atividade semanal
Festa de santo Francisco de Assis	Celebrar o nosso patrono santo francisco	04/10/2025	Atividade semanal
Dia Mundial dos Voluntários	Lembrar daqueles que dedicam suas vidas a serviço dos outros	05/12/2025	Atividade semanal
Festa da imaculada Conceição de Maria	Celebrar com grande alegria a rainha de Portugal	08/12/2025	Atividade semanal
Início do advento	Preparação para o Santo Natal	30/11/2025	Atividade Mensal
Eucaristia de Natal do Senhor	Fazer a experiência do nascimento com Jesus	24/12/2025 quarta-feira	Atividade semanal
Eucaristia de final de ano no Poverello	Celebrar com gratidão o ano que termina	31/12/2025	Atividade semanal

### **3.7. SERVIÇO SOCIAL**

A intervenção do Serviço Social centra-se na avaliação dos fatores psicossociais no tratamento, na reabilitação, na readaptação e na reintegração dos utentes na comunidade.

Assim, estabelece uma relação de ajuda ao utente/família, de forma a proporcionar o bem estar e melhor qualidade de vida mediante a sua situação clínica. Articula também com as entidades e atores sociais relevantes para a prestação de cuidados de saúde e apoios sociais, bem como no planeamento da alta.

Neste contexto, a assistente social apresenta-se como um elemento facilitador no acompanhamento dos utentes internados e suas famílias.

### **3.8. UNIDADE DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL – MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO**

A Unidade de Reabilitação Funcional (URF) comprehende as valências de Medicina Física e de Reabilitação (MFR), Fisioterapia (FT), Terapia Ocupacional (TO) e Terapia da Fala (TF). Esta Unidade funcional integra e coopera com as equipas pluridisciplinares, visando a complementaridade de atuação entre as diferentes especialidades profissionais, na assunção de objetivos comuns, orientadores da prestação de cuidados, assegurando a integração dos mesmos, na conjugação de cuidados de saúde com as intervenções de apoio social.

Assim, importa, neste contexto, definir o conceito de Reabilitação Funcional, que, de acordo com a alínea e) do artigo 2º, da Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro (legislação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados – RNCCI), é o “processo global e contínuo que visa a recuperação, desenvolvimento e manutenção da funcionalidade relativa a todas as áreas de desempenho e estruturas do corpo, com vista à promoção da independência e/ou autonomia otimizando o potencial e minimizando os impactos das incapacidades nas atividades da vida diária e na participação social.”

A URF tem espaço físico próprio – duas salas/ginásios de reabilitação, no entanto as profissionais mobilizam-se, sempre que necessário e adequado, para qualquer uma das três tipologias de internamento do Centro de Acolhimento O Poverello, integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), nomeadamente Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM); Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), dependendo na necessidade e condição clínica de cada utente.

A URF tem também coordenação própria – Fisioterapeuta Carmen Branco, e atualmente colaboram neste departamento duas médicas fisiatras; quatro fisioterapeutas; duas terapeutas ocupacionais e uma terapeuta da fala, em horários de 2ª a sábado.

Assim, o presente Plano de Atividades (PA) tem como principal objetivo planear a atividade deste departamento, ao longo do ano de 2025, não só no que respeita às sugestões e necessidades formativas, mas também no que concerne às atividades lúdicas e dinâmicas de grupo, umas mais direcionadas para os utentes, outras mais direcionadas para os profissionais.



### 3.9. SERVIÇO DE SEGURANÇA

A Líder Serviços Gerais de Vigilância, Lda presta serviços de vigilância e tem como projeto empresarial a eficácia nas soluções, a integridade na atuação, a racionalidade dos meios e a oportunidade no desempenho.

Entre os principais serviços desta empresa, destacam-se:

- Efetuar o controlo e registo de entradas e saídas de pessoas e/viaturas, da empresa, de funcionários ou de visitantes.
- Fazer atendimento de todas as pessoas que se dirijam ao edifício.
- Tratar com máxima cordialidade todos os funcionários e visitantes.
- Atendimento telefónico
- Acompanhamento e encaminhamento de visitas
- Controlo de chaves
- Monitorização de sistemas CCTV (Videovigilância)
- Rondas apeadas pelo edifício de forma a garantir a segurança e bom funcionamento do mesmo..

**Plano de atividades/ações de Segurança 2025**

Cronograma	População-alvo	Atividade	Objectivos	Recursos Humanos	Local
<b>Fins de semana</b>	<b>Famílias e utentes</b>	Chá Solidário	-Dar apoio logístico à equipa de voluntários. -promover um acolhimento de excelência com famílias	Segurança	Receção
<b>5 de setembro dia Nacional da Segurança Privada</b>	<b>Todos os Colaboradores</b>	"Vigilância em Foco: Explorando o Mundo da Segurança Privada"	- Dar a conhecer os Serviços de Segurança. Exposição na receção com Equipamentos usados pelos operacionais de segurança privada (rádios de comunicação, raquete detetor de metais e armas, réplicas de engenhos explosivos, armas brancas , fardamento tático entre outros.)	Segurança	Receção

# 4. UNIDADES DE INTERNAMENTO

## 4.1. UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

A unidade de cuidados paliativos (UCP) é uma unidade de internamento para acompanhamento, tratamento e supervisão clínica a doentes em situação clínica complexa e de sofrimento, decorrentes de doença severa e/ou avançada, incurável e progressiva.

A admissão de doentes na UCP – RNCCI é efetuada com base em critérios clínicos, mediante decisão das unidades ou equipas de cuidados paliativos e deve ser solicitada pelas mesmas. Na ausência de equipa especializada, a referenciação pode ser efetuada pelo médico de família. Todo este processo é feito por intermédio do aplicativo informático da RNCCI.

Podem ser admitidos na UCP-RNCCI os utentes que apresentem período previsível de internamento até 30 dias (a mencionar no consentimento informado), que reúnam os seguintes critérios: presença de doença incurável avançada e progressiva e, tratando-se de doença oncológica, não estar a fazer quimioterapia, imunoterapia ou outro tratamento anti-tumoral sistémico, utentes com necessidade de cuidados ativos para o controle de sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais, com necessidade de cuidados de enfermagem permanentes e de cuidados médicos diários mas não permanentes e utentes que não tenham necessidade de consultas regulares de outras especialidades durante o internamento.

A exaustão dos cuidadores informais pode constituir também critério para internamento.

Desta forma, a UCP do Poverello acolhe doentes oncológicos e não oncológicos, em situação de doença avançada e, providência apoio físico, psicológico e espiritual, com base num modelo de cuidado multidisciplinar, inspirado no Carisma de São Francisco de Assis.

Neste plano serão apresentadas todas as atividades e formações tidas como pertinentes para o ano de 2025, atendendo às necessidades percecionadas pela equipa.

## 4. UNIDADES DE INTERNAMENTO

### 4.1. UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de acompanhamento com a ECL (1x/mês)												
Reunião de Equipa Multidisciplinar (Todas as semanas)												
Auditoria interna: GAU	Yellow			Yellow			Yellow			Yellow		
Comemoração dia Cuidados mundial Paliativos									Blue			
III Jornadas de Cuidados Paliativos do Poverello											Purple	
Formação: Espiritualidade no fim de vida				Grey								
Formação: Abordagem o delírium no doente paliativo						Orange						
Formação: Burnout Cuidados em Paliativos										Green		

## 4.2. UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

A Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) é uma das três valências integradas no Centro de Acolhimento O Poverello, que opera no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). A ULDM oferece cuidados prolongados a pessoas com condições crónicas avançadas, dependência funcional significativa ou necessidade de suporte contínuo para manutenção da sua qualidade de vida e dignidade.

Desenvolve a sua atividade em articulação com os outros serviços da RNCCI, com base no Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, no acordo com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS), o Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS) e as normas definidas pelo Regulamento Interno da instituição.

A infraestrutura da unidade é concebida para garantir acessibilidade e conforto, com áreas para terapias, atividades recreativas, convívio e assistência espiritual.

### Objetivos da Unidade

A ULDM tem como objetivos principais:

- Manutenção e promoção da qualidade de vida de pessoas com dependência funcional e necessidades de cuidados de saúde de longa duração
- Prevenção da deterioração funcional e estabilização clínica
- Suporte social, emocional e espiritual aos utentes e suas famílias
- Promoção de atividades de estimulação cognitiva, ocupacional e social para o bem-estar geral

### Cuidados Prestados

A ULDM é especializada em cuidados continuados, que incluem:

- Cuidados médicos e de enfermagem permanentes, com foco na monitorização clínica e gestão de condições crónicas
- Reabilitação funcional limitada, orientada para a preservação das capacidades remanescentes
- Terapia ocupacional e recreativa, com atividades adaptadas às capacidades dos utentes
- Apoio psicológico e espiritual, para doentes e familiares

### Plano Anual de Atividades

O Plano de Atividades para 2025 será centrado em:

- Promoção da formação contínua da equipa técnica em áreas relevantes, como gestão de doenças crónicas e cuidados paliativos
- Planeamento de atividades ocupacionais e de lazer para os utentes, promovendo o bem-estar físico e emocional
- Envolvimento de familiares em atividades e iniciativas educativas, para reforçar a integração social dos utentes

## **Cronograma de Atividades 2025:**

## 4.3. UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

A Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) é parte integrante das três valências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) que o Centro de Acolhimento O Poverello integra e que interagem entre si.

Tem espaço físico próprio – 1º andar da Instituição, e recursos humanos específicos alocados, que compõem a equipa pluridisciplinar, nomeadamente Diretora Técnica; Enfermeira Coordenadora; Médica Responsável; Enfermeiros; Auxiliares de Ação Direta; Psicólogas; Assistentes Sociais; Animadora Sociocultural; Fisioterapeutas; Terapeutas Ocupacionais; Nutricionista; Terapeuta da Fala; Serviço de Apoio Espiritual e Religioso; Médicos de diversas especialidades e Voluntariado organizado.

Sendo ainda condições gerais de admissão nesta e em todas as tipologias da RNCCI as seguintes situações: alimentação entérica; tratamento de úlceras de pressão e ou feridas; manutenção e tratamento de estomas; terapêutica parentérica; medidas de suporte respiratório designadamente a oxigénio terapia ou a ventilação assistida e ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

Para a UMDR, para além do disposto anteriormente, são ainda critérios de referenciação, as situações que na sequência de doença aguda ou reagudização de doença crónica, impliquem perda de funcionalidade, careçam de continuidade de cuidados de saúde, reabilitação funcional e apoio social e pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio, com previsibilidade de ganhos funcionais atingíveis até 90 dias consecutivos que requeiram cuidados médicos diários e de enfermagem, permanentes e reabilitação funcional.

Assim a Unidade de Média Duração e Reabilitação destina-se a pessoas em recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável, num período de internamento até 90 dias consecutivos, por cada admissão, cujos objetivos para o internamento passam por ganhos em saúde; ganhos de funcionalidade e autonomia e reinserção familiar e social, sendo os objetivos dos cuidados a estabilização clínica; promoção / recuperação da funcionalidade e autonomia e apoio psicológico e social.

Desta forma, o presente Plano de Atividades (PA) tem como principal objetivo planejar a atividade desta Unidade, ao longo do ano de 2025, não só no que respeita às sugestões e necessidades formativas, mas também no que concerne às atividades lúdicas e dinâmicas de grupo, umas mais direcionadas para os utentes, outras mais direcionadas para os profissionais.

#### **4.3. UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO**

# 4. COMISSÕES

## 4.1. COMISSÃO DE OSTOMIAS

### Plano de atividades Comissão Ostomias 2025

Atividade	Data	Objetivo	Material necessários
Manter registo de utentes portadores de ostomias nas 3 tipologias	Mensal	Permitir análise e comparação de dados	Computador
Manter registo de material utilizado em utentes ostomizados	Mensal	Permitir controlo e contabilização de material de ostomias	Computador
Validação e implementação de protocolo "Tratamento de hipergranuloma na região periestomal"	A definir	Homogeneizar tratamento de granulomas nas 3 tipologias	Validação por diretora clínica
Formação direcionada a profissionais da instituição: <i>"Descomplicando - como prevenir complicações associadas às ostomias"</i>	06/05/25 20/05/25	Capacitar e sensibilizar os profissionais para atuar em caso de complicações de ostomias	Sala de formação Computador Projetor
Comemoração do Dia Mundial do Utente Ostomizado	06/10/25	Realizar atividade com utentes e profissionais com finalidade de sensibilizar para as dificuldades sentidas na aceitação e autocuidado nos utentes ostomizados	A definir

## 4.2. COMISSÃO DE FERIDAS

A Comissão para a Prevenção e Tratamento de Feridas, adiante designada Comissão de Feridas, definida enquanto grupo institucional dotado de autonomia técnica e conhecimento científico, iniciou funções em dezembro de 2022.

Esta comissão é constituída pelos seguintes membros: Enfermeira Adriana Alexandra Fernandes Barbosa (UMDR), a Enfermeira Joana Pereira Rodrigues (UCP) e a Enfermeira Luana Rafaela de Sousa Fiúza Barbosa (ULDM) com a seguinte missão:

- Garantir a continuidade e qualidade de cuidados;
- Promover a partilha de conhecimentos científicos e atuais de cariz teórico-prático;
- Uniformizar práticas de cuidados;
- Regulamentar as práticas de cuidados e a formação nesta área de intervenção.

A Comissão de Feridas tem como objetivo geral uniformizar práticas assistenciais na área da prevenção e tratamento de feridas, pelo que define como objetivos específicos para o seu alcance:

1. Assegurar formação contínua e atualização científica dos profissionais de saúde, promovendo a partilha de conhecimentos;
2. Elaborar protocolos de orientação clínica, garantindo a uniformização de cuidados;
3. Otimizar o custo-efetividade das intervenções de tratamento às feridas, adequando os recursos materiais e promovendo uma utilização eficaz dos mesmos;
4. Efetuar diagnósticos de situação quanto à prevalência e incidência de feridas na instituição;
5. Promover estratégias de avaliação de risco e reforçar intervenções de cariz preventivo;
6. Implementar protocolos de tratamento de feridas para garantir a uniformização de cuidados;
7. Articular com a equipa interdisciplinar no sentido de optimizar o processo de cicatrização de feridas;
8. Operacionalizar a interligação da informação entre instituições e serviços.

## 4.2. COMISSÃO DE FERIDAS

## 4.3. PPCIRA

### PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

- - Identificar lacunas existentes e elaborar novos protocolos e instruções de trabalho para as diferentes unidades do Centro de Acolhimento “O Poverello”;
- - Apresentação dos protocolos de recomendações básicas elaborados ao longo do ano de 2024 e promoção da sua implementação nas diferentes unidades do Centro de Acolhimento “O Poverello”;
- - Manter o registo do consumo de antimicrobianos, para permitir análise e comparação de dados;
- - Programar evento comemorativo do Dia Mundial da Higiene das Mãos - 05/05/2025;
- - Formação sobre “Uso de antimicrobianos no Centro de Acolhimento “O Poverello”: Onde estamos? Para onde vamos?;
- - Formação sobre “Microrganismos e Isolamentos no Centro de Acolhimento “O Poverello”: Mitos e Verdades;
- - Desenvolver ações de formação de prevenção de infecções no sentido de alertar e sensibilizar para os riscos junto dos profissionais;
- - Manter a colaboração com o programa ITUCCI;
- - Dinamizar o mail como canal de comunicação para o esclarecimento de dúvidas dos colaboradores.

## 6. PLANO DE ORÇAMENTO ANUAL

---



O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado período de tempo.

Este Orçamento foi ponderado e discutido pela equipa de trabalho – contabilista certificada e a direção, responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental exemplo de anos transatos, a contenção de custos e renegociação de contratos com maiores despesas anuais, sempre que possível.

## 6.8. RESULTADO PROJETADO DO ORÇAMENTO

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsional 2025
Vendas e serviços prestados	280 782,98 1
Subsídios à exploração	990 788,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	-184 387,51
Fornecimentos e serviços externos	-575 668,64
Gastos com o pessoal	-1 363 348,51
Outros rendimentos	18 750,00 -2
Outros gastos	304,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	164 612,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-112 324,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	52 288,03
Juros e gastos similares suportados	-44 261,33
Resultado antes de impostos	8 026,69
Resultado líquido do período	<b>8 026,69</b>



## 6.8. RESULTADO PROJETADO DO ORÇAMENTO

Os valores apresentados, para os rendimentos e gastos previsionais para 2025, foram calculados com base nos valores reais de janeiro a setembro de 2024. Depois foi efetuada uma média para 2025 e foi considerado um aumento dos gastos/proveitos na mesma proporção do aumento do salário mínimo nacional de 6,10%.

A previsão dos gastos com pessoal foi efetuada tendo por base os valores acumulados até set/24 e considerando o aumento do salário mínimo nacional de 6,10%.

Para 2025, não se prevê a realização de nenhum investimento, nem de nenhum custo excepcional à atividade.



## 6.8. ASSINATURAS CONSELHO GERAL

ARCEBISPO DE BRAGA - DOM JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL – M.P. FREI JOSÉ SILVESTRE R. SILVA, OFM

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - FREI JOSÉ DIAS DE LIMA, OFM

TESOUREIRO C.A. – FREI MÁRCIO ANDRÉ GUESDES CARREIRA, OFM

SECRETÁRIO C.A. – FREI PAULO JORGE RODRIGUES DE FARIA, OFM

DIRETOR GERAL C.A. – LUCIANO LUIZ LEITE DA SILVA – FREI JACÓ, FNPD

CONSELHEIRO C.A. – NOEL DOS SANTOS BARBOSA - FREI ROBERTO, FNPD

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL - PAULO JORGE PAREDES MARTINS

VOGAL C.F. – LUCIANO SILVA BRAGA

VOGAL C.F. – FREI PAULO MAURÍCIO DUARTE RODRIGUES, OFM

GUARDIÃO CONVENTO DE MONTARIOL – FREI ANTÓNIO VINHAS LOPES, OFM

PRESIDENTE A.A.F. – ALFREDO CARVALHO MONTEIRO